

CADA
QUAL
NO SEU
BARRIL



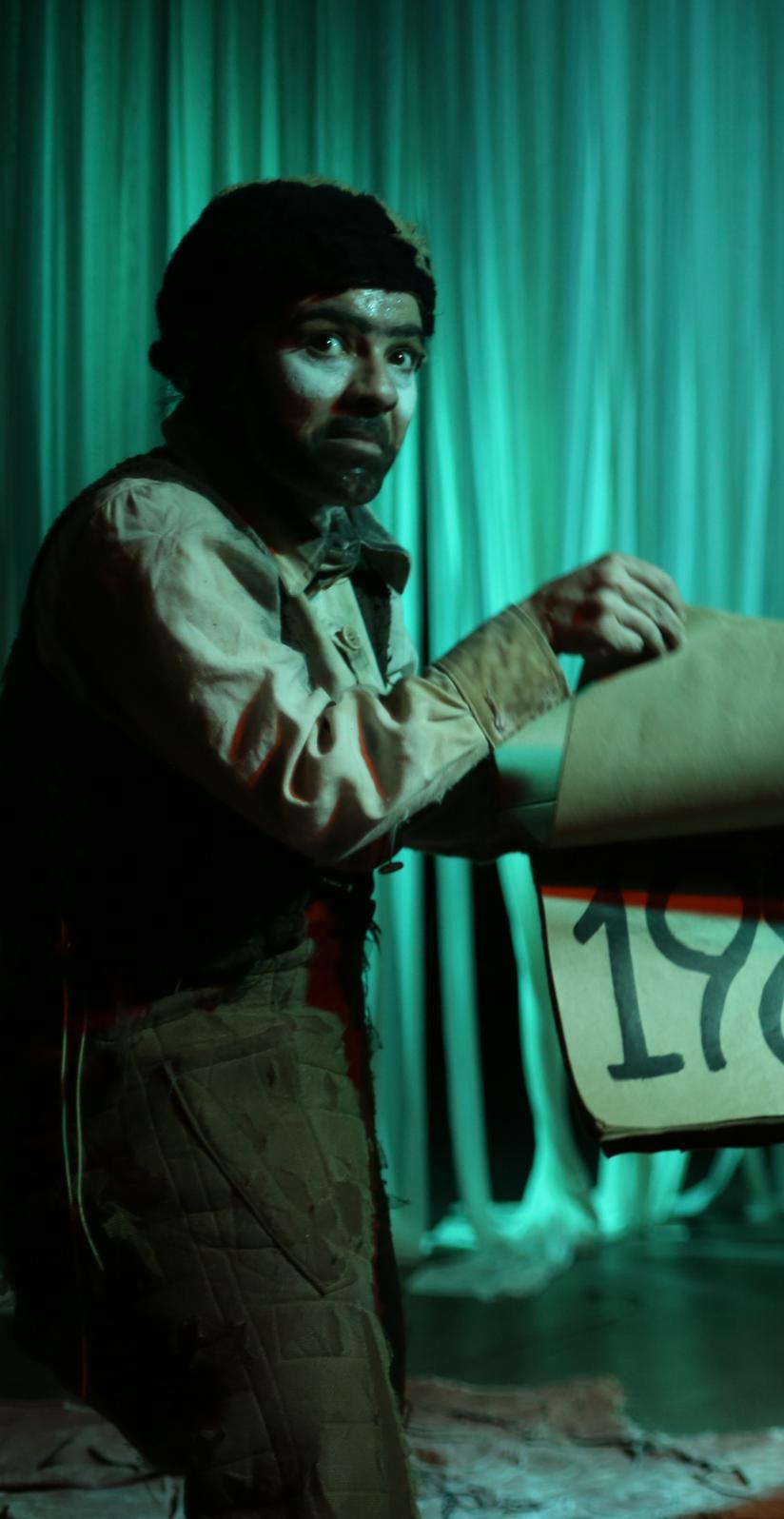


**CADA
QUAL
NO SEU
BARRIL**

PARA
**CADA
QUAL**
NA SUA
CASA!



Espectáculo de teatro físico de censura livre com nove anos de trajetória agora online, transmitido ao vivo do Espaço Cia. da Revista.



RELEASE

CADA QUAL NO SEU BARRIL é um espetáculo de censura livre que nasceu em 2011 do desejo da criação de um espetáculo infanto-juvenil utilizando técnicas provenientes do teatro físico. Com nove anos de trajetória, já foi realizado em diversos formatos, em teatros em formato italiano e arena, na rua, em praças, em espaços pequenos e grandes palco, e agora invade o universo virtual!

Livremente inspirado no livro de Ruth Rocha, Dois Idiotas Sentados Cada qual no seu Barril, as atrizes Bruna Longo e Daniela Flor criaram uma dramaturgia física na qual dois naufragos se veem isolados juntos em uma ilha deserta. Com influencia dos grandes personagens de desenho animado e nos clássicos filmes de cinema mudo, o espetáculo não possui texto falado e tem uma temática diferenciada para espetáculos que buscam incluir o público infantil: a intolerância, um dos temas mais caros de nossos tempos. Em uma época de ignorância, as guerras, a banalização da violência e a negação / incompreensão daquilo que é diferente (etnia, condição social, religião e sexualidade, evidentes nas manchetes dos jornais) são realidades às quais as crianças estão constantemente sendo expostas. Tratar desses temas de forma bem-humorada e utilizando a fisicalidade dos cartoons permite estabelecer diálogo direto com o público infantil: a linguagem não-verbal não depende da linearidade aristotélica, se aproximando da brincadeira de faz de conta. E é exatamente a linguagem cartunesca que faz de Cada Qual no Seu Barril ideal para a transmissão ao vivo pela internet! Além de ser um espetáculo de curta duração (40 minutos) que pode ser assistido por toda a família.

Por conta da pandemia que atingiu o mundo em 2020, os teatros e espaços culturais foram os primeiros a fechar e tendem a ser os últimos a voltar a abrir, dessa forma idealizamos esse projeto para ocupar o Espaço Cia. da Revista de maneira a, ainda que com suas portas fechadas e sem o público presente, possa seguir cumprindo sua função primordial: disseminar arte.

A photograph of two puppets in a tense moment. The puppet on the left is a man with a thick, textured yellow fur hat and a brown, textured tunic. He is looking towards the right. The puppet on the right is a man with a dark mustache, wearing a dark, quilted jacket with a high collar and several buttons. He is looking towards the left. Their hands are clasped together in a firm grip, suggesting a struggle or a moment of high tension. The background is dark, and the lighting is dramatic, highlighting the textures of the puppets' clothing and the intensity of their expressions.

SINOPSE

Inspirado em famosos personagens de desenhos animados e utilizando o teatro físico como linguagem, Cada Qual no Seu Barril conta a história de Igor e Vladimir, dois náufragos em uma ilha deserta tendo que dividir um mesmo espaço. A intransigência faz essa relação virar uma divertida batalha de egos, com um final inesperado.



DETALHES TECNICOS PARA VIABILIZAÇÃO ONLINE

Elenco em cena: 2 pessoas

Equipe técnica: 2 pessoas

(operação de som/luz e gravação/ transmissão)

Duração: 40 minutos

Público: livre

Local: Espaço Cia. da Revista

FICHA TÉCNICA

Elenco, concepção e dramaturgia corporal: Bruna Longo e Daniela Flor.

Direção, Figurinos e Iluminação: Kleber Montanheiro.

Assistência de Direção e responsável técnica: Luiza Torres.

Criação e confecção de objetos cênicos: Ricardo Costa,
Beatriz Nogueira e Adriana Michalski.

Produção executiva: Bruna Longo.

Duração: 40 minutos.

Gênero: comedia / teatro físico

Censura: livre.

Faixa etária recomendada: maiores de 5 anos

Tema e conteúdo: guerras, conflitos.

Contatos

Responsável pelo espetáculo: Bruna Longo

Email: brunaflongo@gmail.com

Telefone: (11) 99627-7432

Responsável pelo Espaço Cia. da Revista: Kleber Montanheiro

Email: klebermontanheiro@uol.com.br

Telefone: (11) 99113-9862



HISTÓRICO DO ESPETACULO

CADA QUAL NO SEU BARRIL estreou no Espaço da Cia. da Revista, sede da Cia. da Revista localizada na Praça Roosevelt, em São Paulo, no dia 18 de junho de 2011, permanecendo em cartaz até 23 de outubro, aos sábados e domingos. Reestrou no Teatro Folha, também em São Paulo, capital, no dia 05 de novembro, cumprindo temporada até 18 de dezembro, aos sábados e domingos.

Foi levado ainda à cidade de Araras, no interior do estado, onde foi apresentado no Teatro Estadual de Araras “Maestro Francisco Paulo Russo”, a 10 de julho de 2011 e novamente em 01 de setembro de 2013. Outras apresentações aconteceram no Clube Paineiras do Morumbi (em 29 de outubro de 2011) e Biblioteca Monteiro Lobato (no dia 11 de novembro de 2011). O espetáculo fez parte, de março a maio de 2012, do projeto Escola em Cena do SESC Santo André, realizando 26 apresentações para alunos de diversas escolas da região. Também cumpriu 4 espetáculos para o público em geral na mesma unidade do SESC, em abril e maio.

Cada Qual no Seu Barril participou da primeira temporada de 2012 da Viagem Teatral SESI, realizando apresentações nas cidades: Araraquara, Birigui, Campinas, Franca, Itapetininga, Marília, Mauá, Osasco, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba, de março a julho de 2012.

Cumpriu temporada no SESC Ipiranga de 07 de setembro a 21 de outubro de 2012, aos domingos e feriados. Participou do projeto FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação no SESC Santo Amaro, em abril de 2013, realizando 08 apresentações. Participou dos seguintes festivais: 54o FESTA (Festival de Teatro de Santos / SP - Teatro Guarany – 15/04/2012), 16o FENATIB (Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau / SC – 29/08/2012), XX FENTEPP (Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente / SP – 11/09/2013), 22a Mostra Monte Azul de Teatro (São Paulo / SP – 18/07/2014), 4º Festival de Teatro de Ibira – FESTIB (24/06/2015).



Em 2014 realizou três apresentações na Fábrica de Cultura Parque Belém, em fevereiro e março; cumpriu temporada no Teatro Leopoldo Fróes, em São Paulo, realizando um total de 10 apresentações, em maio; realizou quatro apresentações, em outubro, no Armazém cultural SP; e realizou apresentações nos Teatros Zanoni Ferrite e Martins Penna, em novembro. Em 2015, cumpriu temporada de dois meses no Armazém Cultural SP (São Paulo, Capital) e participou da Mostra Busoni de Artes, São Caetano do Sul, com uma apresentação.

Além disso realizou diversas apresentações em teatros distritais e bibliotecas públicas de São Paulo como parte do Circuito SP Cultura da Secretaria de Cultura. Em maio de 2016 participou da Viradinha Cultural, no CEU Jaçanã, organizada pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Em 2017 realizou apresentações no SESC Osasco, no Espaço Cia da Revista e no projeto Diversão em Cena em Piracicaba. 2018 começou com a participação no Festival Janeiro para Criança é o Maior Barato organizado pela Cia. Fábrica de Sonhos, em São José do Rio Preto. Em abril sai em turnê pelo interior do estado com o Circuito SESC de Artes, visitando: Lins, Penápolis, Araçatuba, Guaratinguetá, Tremembé, Pindamonhangaba, Suzano, Mogi das Cruzes e Rio Grande da Serra.

Cada Qual no Seu Barril foi indicado a 6 prêmios Coca-Cola FEMSA, nas categorias: cenografia, figurino e trilha sonora para Kleber Montanheiro, melhor atriz para Bruna Longo, melhor espetáculo infantil e na Categoria Especial pela adaptação da linguagem de desenho animado para o teatro.

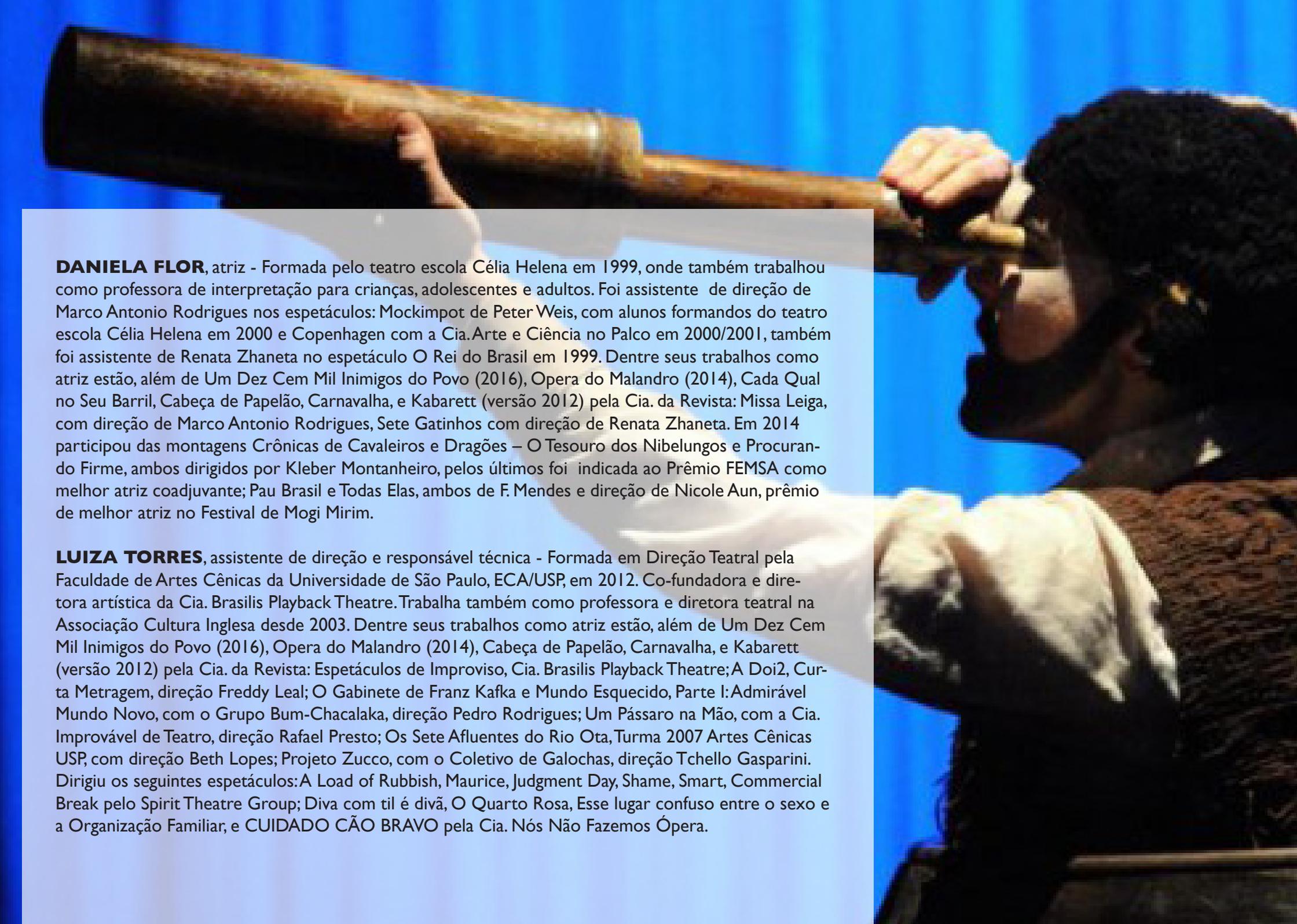


HISTÓRICO DOS INTEGRANTES DO ESPETACULO

KLEBER MONTANHEIRO, diretor, figurinista e iluminador - Ator, autor, diretor cênico, cenógrafo, figurinista e iluminador. Fundador da Cia. da Revista, e diretor de todos seus espetáculos (entre eles Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo, Opera do Malandro, Cada Qual no Seu Barril, Cabeça de Papelão, Carnavalha, e Kabarett. Formado pelo Teatro-escola Célia Helena, dirigiu entre outras peças: O Mambembe, de Arthur Azevedo; O Rouxinol, de Cássio Pires; Marias do Brasil, de Marília Toledo e Rodrigo Castilho. Criou cenário, figurino e luz do espetáculo Misery, com Marisa Orth e Luis Gustavo; Cada um com seus 'pobrema', de Marcelo Médici; Tem Francesa no Morro, com a Cia.As Graças; cenário e iluminação de Madame de Sade, direção de Roberto Lage, Macbeth, direção de Regina Galdino; A Incrível História do Peixe Orelha, de Paulo Rogério Lopes; também de Paulo Rogério Lopes, Crônicas de Cavaleiros e Dragões; Sobre Cartas & Desejos Infinitos, de Ana Luiza Garcia; Oito Balas, de Carol Rainatto. Foi integrante do projeto de humanização hospitalar Doutores da Alegria, de 1993 a 2003. Premiado com o APCA 2008 (Associação Paulista dos Críticos de Arte) como melhor diretor e prêmio Qualidade Brasil 2008 como melhor espetáculo com Sonho de Uma Noite de Verão. Premiado também com o FEMSA 2009 como melhor diretor com A Odisséia de Arlequino. Indicado como melhor diretor ao prêmio Cooperativa Paulista de teatro, por Cabeça de Papelão (2012). Premiado com o APCA 2012 (Associação Paulista dos Críticos de Arte) por seus figurinos e cenografia em A Incrível História do Peixe Orelha.

BRUNA LONGO, atriz - Mestre em Movement Studies pela Universidade de Londres - Central School of Speech and Drama, como especialista em Expressão Corporal nas funções de Educadora e Diretora de Movimento (Dramaturgia Corporal). Experiência como atriz e educadora no Brasil, Europa e Estados Unidos, tendo colaborado com a companhia dinamarquesa Odin Teatret, dirigida pelo diretor italiano Eugenio Barba e o American Shakespeare Center, situado no estado da Virginia, EUA. Dentre os mais recentes trabalhos como atriz estão, além de Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo (2016), Opera do Malandro (2014), Cada Qual no Seu Barril, Cabeça de Papelão, Carnavalha, e Kabarett (versão 2012) pela Cia. da Revista: Criatura, Uma Autópsia, de autoria própria, na Oficina Cultural Oswald de Andrade; Os 3 Mundos, com direção de Nelson Baskerville, no Teatro Popular do SESI; Crônicas de Cavaleiros e Dragões, no Teatro Popular do SESI; Ur-Hamlet e The Marriage of Me-dea com direção de Eugenio Barba; Shentai com Performers Exchange Project (Charlottesville, EUA), direção de Martha Mendenhall e O Nome, de Jon Fosse, direção de Denise Weinberg (Brasil), entre outros. Realizou Direção Corporal para os espetáculos no Brasil, Estados Unidos e Europa. Como dramaturga realizou os espetáculos MauDitas e Carnavalha com direção de Kleber Montanheiro e duas luas, com direção de Nicole Aun, premiado como melhor texto teatral no V Festival de Teatro de Guaçuí (Espírito Santo, Brasil) em 2002.





DANIELA FLOR, atriz - Formada pelo teatro escola Célia Helena em 1999, onde também trabalhou como professora de interpretação para crianças, adolescentes e adultos. Foi assistente de direção de Marco Antonio Rodrigues nos espetáculos: Mockimpot de Peter Weis, com alunos formandos do teatro escola Célia Helena em 2000 e Copenhagen com a Cia. Arte e Ciência no Palco em 2000/2001, também foi assistente de Renata Zhaneta no espetáculo O Rei do Brasil em 1999. Dentre seus trabalhos como atriz estão, além de Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo (2016), Opera do Malandro (2014), Cada Qual no Seu Barril, Cabeça de Papelão, Carnavalha, e Kabarett (versão 2012) pela Cia. da Revista: Missa Leiga, com direção de Marco Antonio Rodrigues, Sete Gatinhos com direção de Renata Zhaneta. Em 2014 participou das montagens Crônicas de Cavaleiros e Dragões – O Tesouro dos Nibelungos e Procurando Firme, ambos dirigidos por Kleber Montanheiro, pelos últimos foi indicada ao Prêmio FEMSA como melhor atriz coadjuvante; Pau Brasil e Todas Elas, ambos de F. Mendes e direção de Nicole Aun, prêmio de melhor atriz no Festival de Mogi Mirim.

LUIZA TORRES, assistente de direção e responsável técnica - Formada em Direção Teatral pela Faculdade de Artes Cênicas da Universidade de São Paulo, ECA/USP, em 2012. Co-fundadora e diretora artística da Cia. Brasilis Playback Theatre. Trabalha também como professora e diretora teatral na Associação Cultura Inglesa desde 2003. Dentre seus trabalhos como atriz estão, além de Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo (2016), Opera do Malandro (2014), Cabeça de Papelão, Carnavalha, e Kabarett (versão 2012) pela Cia. da Revista: Espetáculos de Improviso, Cia. Brasilis Playback Theatre; A Doi2, Curta Metragem, direção Freddy Leal; O Gabinete de Franz Kafka e Mundo Esquecido, Parte I: Admirável Mundo Novo, com o Grupo Bum-Chacalaka, direção Pedro Rodrigues; Um Pássaro na Mão, com a Cia. Improvável de Teatro, direção Rafael Presto; Os Sete Afluentes do Rio Ota, Turma 2007 Artes Cênicas USP, com direção Beth Lopes; Projeto Zucco, com o Coletivo de Galochas, direção Tchello Gasparini. Dirigiu os seguintes espetáculos: A Load of Rubbish, Maurice, Judgment Day, Shame, Smart, Commercial Break pelo Spirit Theatre Group; Diva com til é divã, O Quarto Rosa, Esse lugar confuso entre o sexo e a Organização Familiar, e CUIDADO CÃO BRAVO pela Cia. Nós Não Fazemos Ópera.

HISTORICO DO ESPAÇO CIA DA REVISTA

O Espaço Cia. da Revista é sede da Cia. da Revista e desde a sua inauguração (14 de novembro de 2014) recebeu 4 espetáculos da Cia. que foram gerados dentro do espaço em pesquisa continuada.

Espectáculos da Cia. da Revista: Ópera do Malandro, de Chico Buarque de Hollanda, direção de Kleber Montanheiro (2014/2015); Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo, a partir da obra de Henrik Ibsen, dramaturgia de Cássio Pires, direção de Kleber Montanheiro (2016); Cada Qual no Seu Barril, de Bruna Longo e Daniela Flor, direção de Kleber Montanheiro (2017); Ensaio Sobre a Lucidez, dramaturgia de Marcos Barbosa a partir da obra de José Saramago, direção de Fernando Nitsch (2018/2019); Desbotou, dramaturgia de Marcos Barbosa a partir da obra de Mônica Feth, direção de Luiza Torres e Adriano Merlini (2019).

Além desses processos artísticos do grupo recebeu inúmeros shows, atividades formativas e espetáculos de teatro de outros grupos e produções, totalizando até janeiro de 2020: 38 espetáculos, 49 shows, 04 exposições, 18 o cinas e atividades formativas, 20 leituras dramáticas, e 12 mesas de debate.

ESPAÇO
CIADAREVISTA



CADA
QUAL
NO SEU
BARRIL

